



CIOSP *today*

Jornal Oficial do 37º CIOSP

Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo

01 de fevereiro 2019

Democracia na saúde

Debate sobre qualidade na saúde bucal brasileira passa por difusão da informação e investimentos em saúde pública

■ O CIOSP tem abrigado, ao longo dos anos, uma importante discussão sobre a saúde pública no Brasil. A falta de investimentos no setor tem sido uma das principais discussões do evento. Ontem, juntamente com essa demanda, o debate durante a 15ª edição do Projeto Saúde Coletiva (PSC) concentrou-se nas relações entre democracia e saúde.

“Democracia e Saúde Bucal” é o tema do PSC este ano. Além de estar presente no CIOSP, Saúde e Democracia também é tema da 16ª Conferência Nacional de Saúde, que já vem sendo desenvolvida em vários municípios brasileiros e também ocorrerá este ano em

âmbito estadual e federal. A proposta é discutir o fortalecimento do SUS, a urgência do financiamento de saúde (diante do congelamento de gastos com a saúde por 20 anos pelo governo federal), e incentivar a população e as organizações locais a lutarem pela melhoria da saúde no Brasil.

O fortalecimento da discussão sobre saúde pública no Brasil foi destacado ontem por Wilson Chediek ontem, durante entrevista ao CIOSP Today. O presidente da APCD defendeu maiores investimentos e atenção à prevenção, a existência e o avanço de programas como o Brasil Sorridente, que contri-

buiu, durante os últimos anos, para a melhoria da saúde brasileira.

Democracia

Ontem, durante o Projeto Saúde Coletiva, representantes de diversas instituições da saúde pública explicaram como a democracia é importante para o setor. “A falta da democracia faz mal à saúde. Se não consideramos a democracia como valor, ela deixa de existir e, com ela, o direito à informação, já que, como mostra a História, a censura é uma das formas de evitar a difusão da informação, a ação da imprensa”, ex-

today → 2



* Projeto Saúde Coletiva discute, tradicionalmente, o acesso democrático à saúde.

AD



**VISITE-NOS
ESTANDE
#1183**

Recurso ABRASIVO

Desde 1922, a Shofu é uma fabricante líder na indústria de polidores e abrasivos de alta qualidade que supera as demandas de profissionais da odontologia e laboratórios em todo o mundo. Nosso conhecimento amplo em materiais restauradores diretos e indiretos, combinado com rigorosos padrões de controle de qualidade, garante contorno, acabamento e polimento ideais, independente do material.

- PEDRAS
- POLIDORES
- ASTAS DE POLIMENTO
- KITS ACABAMENTO & POLIMENTO

Visite www.shofu.com ou liga 800.827.4638

Shofu Dental Corporation • San Marcos, CA

OneGloss®

Acabamento & polimento com óxido de alumínio pela simples alteração de pressão no contato do compósito



Super-Snap®

Fácil, rápido e seguro no contorno, acabamento e polimento de todas as resinas híbridas e microparticulares



OneSTOP.

Dura-Green® DIA

Abrasivo de diamante de liga vitrificada, criado para contornar porcelanas e cerâmicas



Brownie® & Greenie®

Discos de silicone impregnado para pré-polimento e polimento



SNA1-0119

today ← 1



↑ A informação é uma forma de alcançar uma saúde mais democrática no Brasil.

plica Paulo Capel, um dos coordenadores do Projeto Saúde Coletiva.

O acesso à informação é um direito constitucional e, sem ele, a democracia é afetada, conforme citaram os debatedores do Projeto Saúde Coletiva. Exemplo disso ocorreu nos anos 70, quando uma epidemia forte de meningite atingiu o país. Naquele contexto de censura à imprensa a população deixou de ser informada sobre o perigo da doença e, portanto, não pôde prevenir-se. “Havia dificuldades com informações que pudessem ser negativas para o governo. Daí, não se providenciou a vacinação e, sem o devido controle da doença, muitas mortes ocorreram, principalmente de crianças”, destacou Paulo Capel. Os palestrantes ressaltaram o contexto atual, em que a democracia não é vista como um valor em si.

Outra questão importante debatida no evento foi a ausência de uma definição sobre o nome que ocupará a coordenadoria Nacional de Saúde Bucal, já que a representante do cargo foi exonerada recentemente. Sem essa definição não se pode planejar e executar a agenda de interesse público, que aguarda para ser implantada.

Uma das ações primordiais, segundo os integrantes do debate, é a continuidade da realização da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal, multicêntrica, que depende da articulação de várias instituições em diversas regiões brasileiras. Realizada a cada dez anos, a última edição ocorreu em 2010. A expectativa é a realização de outra pesquisa epidemiológica sobre problemas de saúde bucal, que envolve de 2 a 3 mil profissionais no Estado. “Ela precisa ser

realizada, não pode ser interrompida”, reforça Capel.

Outra ação importante para debate da saúde pública no Brasil é o cuidado com a população indígena. Para tal, torna-se imprescindível a realização da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal dos Povos Indígenas do Brasil, que já foi planejada, está em desenvolvimento e precisa ter continuidade, conforme reforçaram os palestrantes.

gente”, salientou Capel, destacando que a Coordenadoria Nacional de Saúde Bucal é mais do que necessária para dar andamento às ações de saúde pública no Brasil.

Projeto Saúde Bucal

“O projeto teve início quando o Departamento de Prevenção da APCD sentiu a necessidade de trazer para o CIOSP o debate sobre as políticas públi-

cas de saúde pública no Brasil. Portanto, o Projeto Saúde Coletiva buscar reunir tradicionalmente representantes do Conselho Nacional de Saúde, do Conasems, o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde e também do Conass, o Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde, além de dirigentes de entidades de Odontologia e de saúde coletiva, como o Cebes e a Abrasco.

Ao longo desses anos as reflexões



↑ Público é formado por gestores de saúde e profissionais da Odontologia.

Há ainda problemas com a gestão da atenção básica à saúde, destacou Capel. Segundo ele, hoje são 25 mil equipes de saúde bucal nos centros de especialidade odontológica, um serviço essencial para atendimento da população. A saúde bucal da população depende da presença de profissionais de saúde no sistema público.

Essa e todas as outras questões citadas no evento formam um conjunto de iniciativas que envolvem a atuação das secretarias estaduais, municipais, e está no comando federal. “Isso é ur-

cas que impactam a saúde bucal da população. Não apenas de problematizar as ações e programas específicos de saúde bucal, mas abordar outras políticas, buscando sua compreensão para melhorar a atuação específica dos profissionais de Odontologia, promovendo interação e diálogo com os congressistas. Esta é, talvez, a marca principal do PSC: interação e diálogo”, explica Capel.

O principal desafio para quem trabalha na Odontologia pública é atuar de forma estratégica junto aos conselhos de saúde, nos municípios, estados e no

produzidas no PSC repercutiram nos rumos das políticas de saúde em São Paulo e no Brasil, influenciando junto às secretarias de saúde, de estados e municípios, e junto ao Ministério da Saúde, mas, sobretudo, junto aos profissionais do setor que atuam no sistema público

O diálogo é o caminho para a melhoria da saúde pública, destaca Capel: “É preciso ouvi-los e, juntos, buscar caminhos para barrar os retrocessos e fazer avançar o direito à saúde e, com ele, o direito à saúde bucal. Direito de todos, sem exclusões, sem privilégios”. ◀

today

Sobre o Editor

Sede/Escritório Internacional
Dental Tribune International GmbH
Holbeinstraße 29, 04229 Leipzig, Germany
Phone: +49 341 48474-302
Fax: +49 341 48474-173
E-mail: info@dental-tribune.com
Internet: www.dental-tribune.com

Editor/CEO
Torsten Oemus

Diretor Financeiro
Dan Wunderlich

Diretora de Conteúdo
Claudia Duschek

Diretora Comercial
Weridiana Magieswki

Gerente de Edição
Sueelyn Melo Range

Gerente de Marketing & Desenvolvimento Comercial
Alyson Buchenau

Jornalista
Márcia Costa

Assistente de Jornalismo
Tatiany Garcia

Apoio de Produção & Vendas
Puja Daya, Hajir Shubbar, Madleen Zoch

Gerente de Produção
Gernot Meyer

Distribuição de Anúncios
Marius Mezger

Produção
Matthias Abicht

today aparecerá no 37º CIOSP - Congresso Internacional de São Paulo. O jornal e todos os artigos e ilustrações nele contidos estão protegidos por direitos autorais. Qualquer utilização sem o consentimento prévio do editor ou editora é inadmissível e passível de processo judicial. Nenhuma responsabilidade será assumida por informações publicadas sobre associações, empresas e mercados comerciais. Termos e condições gerais aplicados; localização legal é Leipzig, Alemanha.

©2019, Dental Tribune International GmbH. Todos os direitos reservados. A Dental Tribune International toma todas as medidas possíveis para reportar informações clínicas e notícias sobre produtos de fabricantes de forma minuciosa, porém não pode assumir responsabilidade sobre a eficácia anunciada do produto, ou por erros tipográficos. Os editores também não assumem responsabilidade sobre nomes de produtos, afirmações ou declarações feitas pelos anunciante. Opiniões de autores são próprias dos mesmos e não refletem as opiniões da Dental Tribune International.

dti Dental Tribune International

Com a promessa de inovar mercado odontológico, app BookLab é lançado no CIOSP

Aplicativo chega ao mercado com a recomendação da maior entidade classista da América Latina, a Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas (APCD), que reúne cerca de 40 mil profissionais da Odontologia

■ Campeão mundial no ramo de Odontologia, o Brasil se mostra pioneiro em tecnologia e inovação do setor. O aplicativo que promete conectar dentistas e protéticos para automatizar processos e garantir controle de qualidade foi lançado ontem no CIOSP, no Auditório APCD/segundo piso, e terá outro lançamento hoje (01 de fevereiro).

teses. “Muitas vezes o dentista está habituado a trabalhar sempre com o mesmo protético e acaba dependente dos prazos e até mesmo dos recursos que aquele profissional dispõe. Mas com o BookLab ele vai ter acesso a laboratórios altamente qualificados país a fora, em que ele encaminha apenas um arquivo digital para ser produzido por robôs, com preço atrativo e que vai ser entregue na data que ele precisa”, comenta.

Para referendar o aplicativo, a Booklab estabeleceu parceria com a APCD e tem São Paulo como berço de execução da ideia. Os 40 mil sócios da associação poderão usufruir do App com uma série de benefícios, como serviços financeiros digitais, pagamentos de serviços parcelados, antecipação de recebíveis, máquinas de cartão para dentistas e máquinas aos laboratórios. Os cirurgiões-dentistas não têm custo algum para usar o App. Já

CLUBE DE BENEFÍCIOS - Um dos diferenciais do BookLab é o programa de benefícios no sistema de cashback. Quanto mais o dentista usar o aplicativo para fazer seus pedidos, mais receberá de volta. Esse crédito em dinheiro poderá ser usado em novas encomendas, compras nas lojas de parceiros, cursos de qualificação ou até mesmo para pagar anuidade da APCD.

Aplicativo promete movimentar R\$ 200 milhões por ano

O Booklab chega ao mercado como aplicativo capaz de revolucionar o setor, otimizando os pedidos protéticos e melhorando a relação entre profissionais da odontologia. Segundo o co-fundador do app, o cirurgião-dentista Antonio Carlos de Sá, o benefício se estenderá à toda cadeia. “É uma iniciativa impar e inovadora que traz a odontologia digital como solução para agregar modernização aos laboratórios e agilidade em todo o processo”, afirma.

A julgar pelo volume de demandas brasileiras, a aposta dos sócios-investi-

dores tem tudo para ser promissora. Com maior serviço público de Odontologia do planeta, o país possui mais de 300 mil cirurgiões-dentistas e 22 mil técnicos de próteses registrados no Conselho Federal de Odontologia. Com as facilidades trazidas pela tecnologia, as negociações entre essas classes devem se tornar mais eficientes e seguras para os pacientes, já que estima-se que mais da metade dos protéticos trabalhem sem registro profissional, conforme explica o presidente da Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas, Wilson Chediek. “Acreditamos que a tecnologia pode ser uma importante aliada no combate à informalidade e a serviços de baixa qualidade”, comenta.

O setor de próteses dentárias movimenta cifras expressivas em âmbito nacional. São aproximadamente 4 milhões de ordens de serviço ao mês. O ticket médio é de R\$ 400 por procedimento. Com isso, a health tech espera movimentar R\$ 200 milhões ao ano em um mercado que movimenta R\$ 20 bilhões. ◀

Background: Grupo Inovais

O Grupo Inovais nasceu há 5 anos com a fundação da empresa DF Sistemas atuando no segmento de educação na área de Odontologia. Após a ampliação de sua primeira operação, houve uma diversificação de áreas de atuação onde, atualmente, o Grupo também atua em mobilidade urbana, no agonegócio e na odontologia. O Grupo já formou mais de 25.000 alunos em seus cursos de capacitação e educação continuada, já tendo atendido mais de 100 clientes corporativos com notoriedade nacional e internacional. A empresa, pioneira no segmento de EAD voltado à saúde, está constantemente desenvolvendo novas soluções para melhor atender a todos os seus clientes. Através da abertura de capital e entrada de investidores, o Grupo deu um passo largo na gestão, consolidando seu modelo de negócio em todas as suas operações.



Um dos desafios para os dentistas em qualquer canto do país é se relacionar com os laboratórios de prótese em condições que atendam ao combo perfeito: bom preço, condições de pagamento favoráveis e uma agenda disponível que não atrase o tratamento do paciente. Agora a tecnologia pode ajudar nisso: o aplicativo BookLab promete estreitar laços e ampliar as opções de escolha para os profissionais. O App já está disponível nas lojas de aplicativos para celular Apple Store e Google Play.

A lógica é simples: o cirurgião-dentista baixa o aplicativo gratuitamente e, pela geolocalização, recebe uma lista com opções de laboratórios de prótese cadastrados e tem acesso à agenda disponível. Faz o pedido pelo próprio aplicativo e pode escolher pagar por boleto bancário ou ainda parcelar no cartão de crédito. Depois disso, acompanha a produção do pedido e consegue organizar os recebimentos dos materiais encomendados, tendo a garantia da procedência dos laboratórios e a segurança em relação ao cumprimento de prazos de entrega. Um dos diretores da Inovais - empresa que desenvolveu o App - Antônio Carlos de Sá, explica outra vantagem para o cirurgião-dentista: encontrar laboratórios que utilizam tecnologia de ponta para a confecção das pró-

os laboratórios pagam uma taxa de conveniência e têm como benefício a ampliação do volume de atendimentos.

Do ponto de vista dos laboratórios, os incentivos são a garantia de recebimento, a possibilidade de parcelar os serviços para o cirurgião-dentista recebendo à vista e o aumento expressivo nas demandas. “Estamos organizando a elite dos laboratórios das maiores cidades em rede, com um trabalho promocional de uma visibilidade que eles nunca tiveram antes, sem pagar nada por isso”, afirma. Na primeira etapa, o App vai funcionar para o mercado da capital São Paulo. Na sequência, outras grandes cidades paulistas receberão o aplicativo.

Qualidade garantida

Para o presidente da APCD, Wilson Chediek, a tecnologia atende uma causa maior: combater a atuação de laboratórios irregulares, que ainda representam mais da metade dos profissionais em atuação no mercado. O App é uma ferramenta que prioriza a profissão regulamentada e vai ser aliada no combate à pirataria. “A tecnologia vem para ajudar a odontologia, não só na organização do consultório, mas principalmente nas questões de segurança e ética”, pontua.

AD



Belmont
www.belmontdental.com.br

ESTANDE 3140 - Rua 3000 - Av. H

CONSULTÓRIOS ODONTOLÓGICOS
MARCA JAPONESA AGORA NO BRASIL

“Laser na estética dental e suas inovações”

Casos clínicos e pesquisas brasileiras de ponta apontam bons resultados clínicos

■ Tratamento inéditos no Brasil, apresentados no Japão, Itália e Bélgica, poderão ser conhecidos durante conferência dos professores pesquisadores Aldo Brugnera Junior e Fátima Zanin no CIOSP. Confira entrevista com Aldo Brugnera sobre essas novidades.

O país é um dos principais produtores mundiais de aparelhos de laserterapia para uso odontológico. Quais as últimas novidades tecnológicas? E o acesso a essas tecnologias tem se ampliado para toda a população?

Realmente o Brasil é um destaque na produção de equipamentos e na área de pesquisa e aplicação clínica do laser, na área de alta e baixa potência. A grande novidade do congresso da APCD é a chegada ao Brasil do laser de ErYAG Lite Touch, tecnologia de Israel com fabricação nacional pela MMOptics, de São Carlos. Esse laser tem a capacidade de remover a cárie dental em 90% dos casos sem anestesia, sem vibração, sem dor, com alto poder de descontaminação bacteriana na dentina, nas bolsas periodontais e tratamentos endodônticos.

Posso afirmar que se trata de uma excelente resolução para os casos de perimplantite, com parâmetros clínicos adequados. É um dos primeiros recursos tecnológicos que atua em tecido duro e tecido mole para corte, sem gerar aquecimento e danos aos tecidos adjacentes da área de aplicação. É uma terapia conhecida como minimamente invasiva.

Grande parte da população tem tido acesso às tecnologias laser, principalmente no tocante ao laser de baixa potência para tratamento da dor, estímulo do reparo e melhora da cicatrização, descontaminação através da terapia fotodinâmica, sistema de clareamento dental com leds azul e etc.

Como se dá a relação entre laser e as Terapias Integrativas e Complementares?

O laser tem várias indicações clínicas e uma delas seria na Odontologia Estética. Em relação ao laser de alta potência de ErYAG (Lite Touch), ele consegue remover as facetas de porcelana de modo rápido e sem trauma para o paciente. Hoje demoramos em média 3,8

minutos para remoção de cada faceta. Se o material for e-max, por exemplo, pode remover integralmente e até fazer a recimentação. Com o laser terapêutico, que grande parte dos dentistas já possuem, será abordada a técnica de Hemolasterapia, que é o fechamento do black space gengival, com duas ou três aplicações, estimulando células-tronco presentes no sangramento gengival e remodelando as papilas para um fechamento perfeito dos espaços. A técnica é uma novidade no Brasil, trabalhos científicos foram publicados no ano passado, com um acompanhamento de quatro anos de tratamento. É evidente que essas técnicas necessitam de parâmetros, ideias de energia para uso clínico com sucesso. É uma técnica extremamente simples de ser realizada e reproduzida em todas as consultórios do Brasil.

Fale sobre a palestra que irá ministrar

A palestra terá o foco nas inovações do uso do laser terapêutico, ampliando a visão do dentista na sua utilização e, para quem não conhece, a técnica traz muitas informações que irão evidenciar os benefícios na clínica.

Quanto ao laser de ErYAG, iremos focar a Odontologia Estética, com vídeos de casos clínicos realizados na confecção e remoção de facetas estéticas. Tratamento de perimplantites, aumento de neo formação óssea e seu resultados estéticos. Os colegas irão conhecer essas inovações que são baseadas na evidências científicas, mas com uso muito fácil na clínica.

O sistema Brite Smile é ainda uma das maiores referências hoje em tratamento? Surgiram outras novidades nas pesquisas da sua equipe na área de clareamento dental?

Sim, temos nos dedicado há quatro anos no estudo das luzes violeta no clareamento dental, que pode ser realizado com essa técnica, usando gel e sem utilizar gel. Não há necessidade de ter um laser acoplado, pois o sistema led sozinho funciona muito bem, sem gerar sensibilidade dental. Recente tese apresentada no mestrado europeu de laser (EM-DOLA) mostrou enormes vantagens dessa técnica e resultados estéticos.

Convido a todos para nossa conferência, no dia 02 de fevereiro, no audi-



* Dra. Fátima Zanin utilizando laser no tratamento de seus pacientes. (Imagem cortesia)

tório de Terapias Integrativas e Complementares, TIC 007, intitulada “Laser na estética dental e suas inovações”, das 14h30 às 16hs, com os professores Aldo Brugnera Junior e Fátima Zanin. ◀

AD

CURAPROX

[BE YOU.]

Prepare-se para uma explosão de sabores!



11 4227 4190
curaprox@curaprox.com.br
www.curaprox.com.br

37º CIOSP
Congresso Internacional de
Odontologia de São Paulo
30 JAN a 02 FEV 2019
VISITE NOS: PAVILHÃO SUÍÇO

SWISS PREMIUM ORAL CARE

Arena: espaço de aprendizado que facilita o cotidiano do Cirurgião-Dentista

■ A Arena do CIOSP é um espaço para profissionais e estudantes complementarem seu conhecimento e ampliarem sua prática da Odontologia. São diversas palestras gratuitas com temas do cotidiano da Odontologia, incluindo aspectos éticos e legais, todos os dias, das 11h às 18h50.

Todos os anos, acadêmicos, recém-formados e Cirurgiões-Dentistas têm acesso a um rico aprendizado a partir de uma abordagem dinâmica e de conteúdo relevante. Desde 2017, o CIOSP investe na educação e orientação dos acadêmicos e dos profissionais, especialmente nos assuntos que se referem à ética, ao Código de Defesa do Consumidor, à responsabilidade civil dos profissionais e entidades que prestam assistência odontológica, minimizando e gerenciando os riscos inerentes ao exercício odontológico e aprimorando o relacionamento com os pacientes, afirma Wilson Chediek, coordenador do CIOSP.

As atividades da Arena buscam complementar a programação científica do CIOSP, debatendo temas relativos ao



• Uma conversa sobre a relação entre estética e ética na conduta odontológica.

dia-a-dia do Cirurgião-Dentista, para além do saber técnico e científico. Quem participa tem acesso a informação de

qualidade, recebe orientações éticas e jurídicas sobre como exercer a profissão de forma mais segura e preventiva.

Entre os temas que serão discutidos este ano estão: ética nos procedimentos odontológicos; como usar as redes so-

ciais e digitais para publicidade e propaganda; como empreender (consultoria e gestão odontológica); planos odontológicos, direitos e melhores condições de trabalho; gerenciamento e minimização de riscos com pacientes e aposentadoria do Cirurgião-Dentista.

Não basta ao Cirurgião-Dentista se tornar um excelente técnico, destaca Wilson Chediek. “É fundamental que o profissional saiba, principalmente, como se relacionar de modo respeitoso, acolhedor, transparente e responsável com seus pacientes e com os colegas de profissão. Sabemos que a Odontologia brasileira é considerada como uma das melhores do mundo, isso porque nossos profissionais são capazes de oferecer aos seus pacientes um atendimento de excelência, aliado a altas tecnologias e aos princípios morais da profissão”.

As inscrições ocorrem por ordem de chegada, conforme a capacidade do auditório. Em média a Arena disponibiliza 80 lugares por palestra aos congressistas. ◀

AD

LISBOA | 14 | 15 | 16 | NOV | 2019

EXPO DENTÁRIA PORTUGAL

ESCOLHA JÁ O MELHOR LOCAL PARA A SUA MARCA

COM MAIS DE 15.800 VISITANTES NA SUA ÚLTIMA EDIÇÃO, A EXPO-DENTÁRIA É A MAIOR FEIRA DE MEDICINA DENTÁRIA REALIZADA EM PORTUGAL. PARTICIPE E FAÇA COM QUE ESTA SEJA A EDIÇÃO MAIS CONCORRIDA DE SEMPRE.

28º

CONGRESSO
OMD

www.ond.pt/congresso/2019

| | | | | |
|-------------|-------------------|-----------------|-----------------------------|-----------------------|
| ORGANIZAÇÃO | PLATINIUM SPONSOR | SILVER SPONSORS | INTERNATIONAL MEDIA PARTNER | INSTITUTIONAL PARTNER |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

Arcsys

SISTEMA DE
IMPLANTES

REVOLUCIONÁRIO ATÉ NOS RESULTADOS

Em pesquisa recente, realizada na UFSC, Implantes Arcsys apresentaram uma taxa de sucesso próxima à 100%, em próteses múltiplas e unitárias.

98,2%



TAXA DE SUCESSO¹
dos Implantes Arcsys
em próteses unitárias
e múltiplas.

VISITE *o estande* FGM

Localizado na rua Aisle 12000 e Aisle 10000, entre as avenidas J e a K.

+ **Novos produtos e soluções.**

+ **50** de **professores.**

+ **50** de **cursos teóricos e hands on gratuitos.**

+ **Promoções exclusivas e brindes.**



0% TAXA DE SOLTURA E FRATURA¹

dos componentes protéticos retos ou angulados.

97,3% TAXA DE SUCESSO¹

entre cirurgiões-dentistas com menos de 2 anos de experiência.

¹Fonte: CEPID - Centro de Ensino e Pesquisa em Implantes Dentários. Universidade Federal de Santa Catarina. Prof. Dr. Ricardo Magini e equipe. 2018.



CHEGOU A SUA VEZ!

Elimine etapas, economize tempo, reduza custos, otimize seu estoque e amplie suas possibilidades. **Conheça mais sobre Arcsys: o sistema de implantes que simplifica tudo e vem revolucionando a implantodontia.**

PERSONALIZE

Só Arcsys tem um exclusivo angulador para personalizar componentes protéticos de 0° a 20° no consultório ou laboratório. Obtenha o melhor posicionamento do implante e também da prótese.



ECONOMIZE

Com a possibilidade de perfuração única das Brocas Arcsys você economiza tempo de cadeira, proporcionando mais conforto ao paciente.



REDUZA

O desenho dos Implantes Arcsys, aliado à versatilidade e personalização dos componentes, possibilita a redução de até 90% do seu estoque.



**Surpreenda-se
você também!**

www.sistemaarcsys.com.br



Baixe o aplicativo da FGM no CIOSP.



- ✓ Acompanhe as notícias FGM e todo conteúdo do evento.
- ✓ Confira nossos produtos e promoções para o evento.
- ✓ Grade de cursos gratuitos.
- ✓ Jogos interativos com premiações.
- ✓ Envie mensagens para outros participantes.

Enxertos sintéticos: por que utilizar

Por Prof. Dr. Leonardo Bez

■ A utilização de biomateriais na clínica dos cirurgiões-dentistas tem se tornado corriqueira e de extrema importância para obtenção da tríade saúde, função e estética nas reabilitações com implantes dentários. Contudo, pairam dúvidas em relação a qual, quando e como utilizá-los para que se possa obter sucesso nas regenerações. Os enxertos ósseos podem ser obtidos de diferentes origens: autógeno (mesmo indivíduo), alógeno (mesma espécie), xenógenos (espécies diferentes) ou aloplásticos (sintéticos)^{2,3}. Atuam por meio de três diferentes mecanismos, que podem ou não estar associados:

1-Osteogênese:

O crescimento ósseo deriva de células viáveis. O novo osso é regenerado pelos osteoblastos e pelas células que se originam na medula transferida com o enxerto¹, sendo capaz de promover síntese de novo tecido ósseo logo após o procedimento cirúrgico⁴.

2-Osteoindução:

O crescimento ósseo deriva de células osteoprogenitoras, que se diferenciam sob a influência de agentes indutores, ou seja, caracteriza-se pela capacidade de recrutar novas células formadoras de osso para o local enxertado⁴.

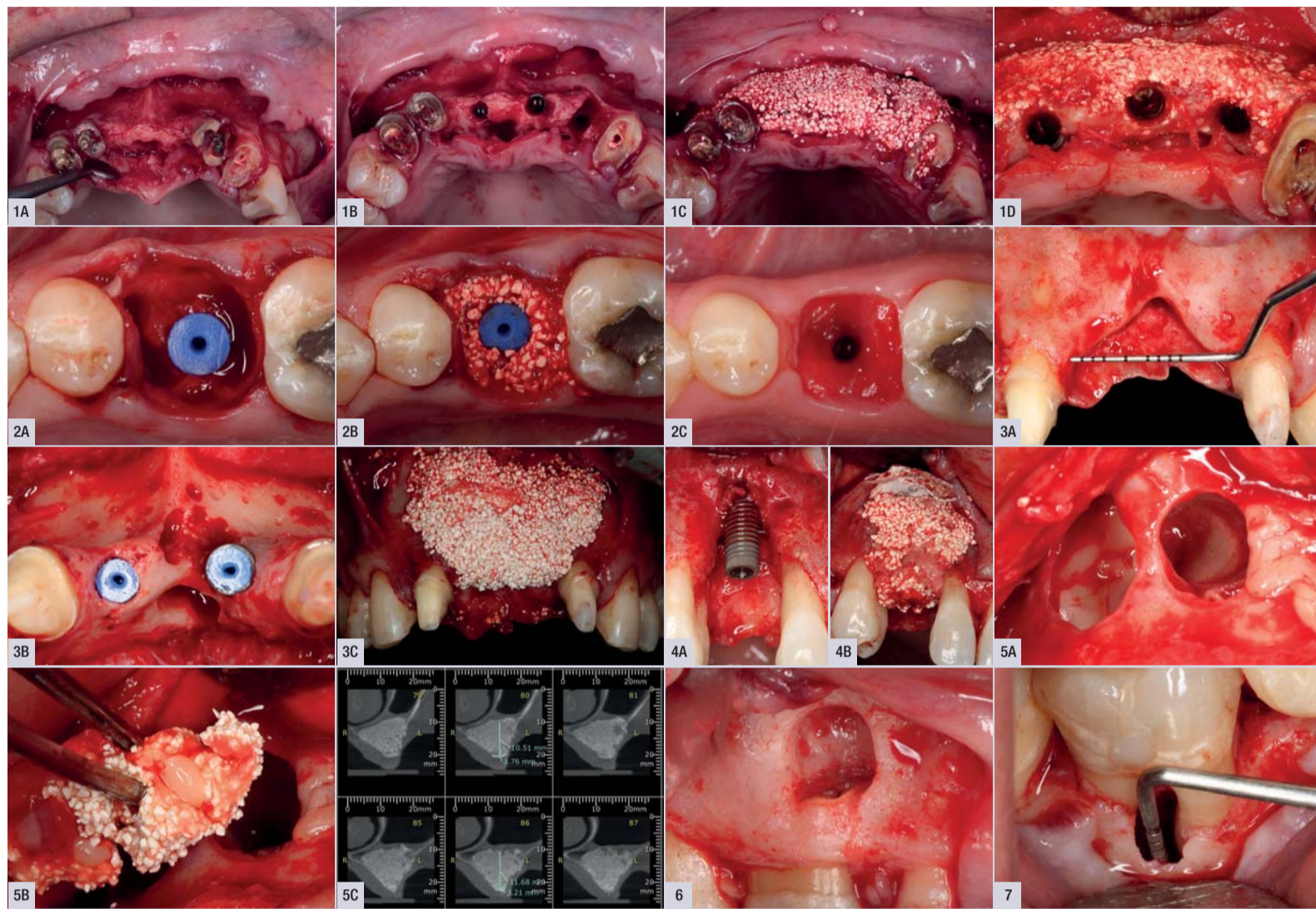
3-Osteocondução:

O crescimento ósseo deriva de uma neoformação aposicional. Forma-se um arcabouço interconectado para depósito e proliferação celular com atividade osteoblástica¹. Assim, possibilita-se adesão e proliferação para a sedimentação de novo osso e formação de novos vasos sanguíneos⁴.

Enxertos sintéticos são, em sua maior parte, compostos por cerâmicas à base de hidroxiapatita (HA) e β -fosfato tricálcico (β -TCP). Ambos são altamente biocompatíveis, sendo que a HA possui maior tempo de degradação que o β -TCP⁸. Associado à evolução da ciência regenerativa, tem ganhado muito espaço no meio odontológico devido às limitações dos enxertos autógenos, alógenos e xenógenos. Possuem vantagens de não ser patológicos, ser prontamente disponíveis e ser processados de acordo com suas propriedades físico-químicas, apesar de não possuir as propriedades de osteogênese e osteoindução⁷.

A hidroxiapatita é empregada em diversas áreas médicas devido às suas características químicas e estruturais. Não causa uma resposta inflamatória exacerbada ou indesejada, não é antigênica nem cancerígena⁸.

O β -TCP é altamente osteocondutor, com enorme capacidade de reabsorção, apresentando resultados clínicos e histológicos muito satisfatórios em comparação com outras cerâmicas, tanto em animais quanto em humanos^{8,10,11,12,13,14}. Compostos puros de β -TCP não apresentam um balanço entre a taxa de reab-



* 1A, 1B e 1C. Cirurgia de ROG para ganho de espessura em região anterior de maxila. 1D. Reabertura do enxerto com oito meses pós-operatório. * 2A e 2B. Instalação de implante imediato e preenchimento do "gap" com Nanosynt. 2C. Nanosynt. Pós-operatório de três meses (2C). * A figura 3A exemplifica um defeito ósseo com necessidade de abordagens reconstrutivas. 3B. Vista oclusal do defeito, tanto em altura quanto em espessura. 3C. Após a instalação de implantes orientados pelo planejamento reverso, a região é regenerada com Nanosynt. * 4A e 4B. Cirurgia de regeneração óssea peri-implantar. * 5A. Exposição da loja sinusal para levantamento de assoalho de seio maxilar. 5B. Acomodação do biomaterial sintético Nanosynt (500-1000 um) associado L-PRF no sítio cirúrgico. 5C. Tomografia pós-operatória após oito meses de preservação. * 6. Exposição do defeito e preparo do sítio paraendodôntico previamente ao preenchimento com Nanosynt (200-500 um). * 7. Exposição do defeito periodontal previamente ao preenchimento com Nanosynt (200-500 um).

sorção e a formação óssea, necessitando ser associados à HA para manter um arcabouço na área implantada por mais tempo. À medida que o β -TCP é absorvido, mais espaços são disponibilizados para ser preenchidos pelas células osteoprogenitoras, acelerando o processo de regeneração óssea^{8,13,14}.

Os resultados clínicos esperados e o comportamento dos biomateriais são diretamente influenciados pelas suas características mecânicas, proporção, composição físico-química, tamanho e morfologia das suas partículas⁴. Materiais sintéticos com estruturas nanométricas se apresentam como a melhor escolha para procedimentos de enxertia, pois mimetizam o osso natural, que é nanoestruturado (composto por nanocristais de HA e nanofibras de colágeno), assumindo uma estrutura interconectada altamente porosa⁴, que favorece a vascularização, migração de osteoblastos e deposição óssea.

Do ponto de vista bioquímico, micro e nano poros permitem ainda uma melhor oxigenação do tecido ósseo em formação, pela presença de grupamentos químicos específicos nas interfaces do biomaterial, além de elevarem a ade-

são de osteoblastos entre essas células e o biomaterial. O tamanho dos grânulos de HA interfere na produção de várias citocinas. Grânulos esféricos de HA (de 150 a 300 micrômetros) induzem a produzir menores quantidades de IL-6 e TNF-alfa (relacionadas à ativação de osteoclastos) e também podem estimular a produção de IL-18, o que leva a uma menor quantidade de osteoclastos. Esse balanço entre menores níveis de IL-6 e TNF-alfa, conjugado a uma elevação nos níveis de IL-18, pode levar a uma maior quantidade de tecido ósseo⁴.

Dentre as várias indicações dos enxertos sintéticos, podemos citar:

1. Defeitos ósseos intraorais e maxilofaciais pequenos ou médios e que apresentem no mínimo três paredes remanescentes de suporte.
2. Preenchimento alveolar de um ou vários elementos (ex., após exodontia).
3. Reconstrução (horizontal e/ou vertical) em casos de defeito ósseo no rebordo alveolar.
4. Regeneração óssea peri-implantar.

5. Levantamento do seio maxilar (sinus lift).

6. Preenchimento de defeitos ósseos após apicectomia, remoção de cistos ósseos, osteotomia corretiva.

7. Tratamento regenerativo periodontal.

Biomateriais à base de fosfato de cálcio bifásico têm apresentado resultados seguros, previsíveis e muito confiáveis. Pesquisas científicas e os próprios resultados clínicos têm demonstrado o

elevado potencial regenerativo dos biomateriais sintéticos, com performance semelhante e até superior para estes quando comparados a marcas conhecidas de origem animal. Isso se deve à associação das características químicas, físicas e morfológicas (relacionadas, sobretudo, à porosidade), somadas aos benefícios econômicos e de menor morbidade possibilitados por esses biomateriais. ◀

Nota editorial: A FGM disponibiliza uma lista completa de referências.



* Em todos os casos clínicos apresentados no presente artigo foi utilizado o biomaterial sintético para enxertia óssea Nanosynt, da FGM.

Under the patronage of His Highness
Sheikh Hamdan bin Rashid Al Maktoum
Deputy Ruler of Dubai, Minister of Finance and President of the Dubai Health Authority

23rd مؤتمر الإمارات الدولي لطب الأسنان ومعرض طب الأسنان العربي
UAE INTERNATIONAL DENTAL CONFERENCE & ARAB DENTAL EXHIBITION

إيكد
A E E D C
DUBAI

Education & Innovation Transfer

5 | 6 | 7 FEBRUARY 2019

مركز دبي الدولي للمؤتمرات والمعارض
Dubai International Convention & Exhibition Centre

Organised by



Strategic Partner



Supported by



AEEDCDubai

INDEX® Conferences & Exhibitions Organisation Est.

INDEX Holding Headquarters | Road # D-62, Opposite Nad Al Hamar | P.O. Box: 13636, Dubai, United Arab Emirates
Tel: +971 4 520 8888, Fax: +971 4 338 4193 | E-mail: info@aeedc.com | Website: index.ae

**BE PART OF THE
2ND LARGEST
DENTAL
EVENT
IN THE WORLD**



2,484
Participating
Companies



16
National Pavilions



Over
50,000
Participants and
Visitors from
133
Countries



9
Exhibition
Halls



8
Conference
Halls

aeedc.com